



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 108ª
(CENTÉSIMA OITAVA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 24 DE NOVEMBRO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Evandro Garla a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 107ª Sessão Ordinária.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados, para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	2



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2011/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		P	
AYLTON GOMES	PR		-	
BENEDITO DOMINGOS	PP		-	
BENÍCIO TAVARES	PMDB		-	
CELINA LEÃO	PSD		-	
CHICO LEITE	PT		-	
CHICO VIGILANTE	PT	-		
CLÁUDIO ABRANTES	PPS	-		
DOUTOR CHARLES	PTB	-		
DR. MICHEL	PSL		-	
ELIANA PEDROSA	PSD		-	
EVANDRO GARLA	PRB	-		
JOE VALLE	PSB		-	
LILIANE RORIZ	PSD		-	
LUZIA DE PAULA	PPS		-	
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	-		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT		-	
RAAD MASSHOU	DEM		-	
REJANE PITANGA	PT		-	
RÔNEY NEMER	PMDB		-	
WASHINGTON MESQUITA	PSD		-	
WASNÝ DE ROURE	PT		-	
WELLINGTON LUIZ	PPL		-	
PATRÍCIO	PT	-		
TOTAL		6	18	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, jornalistas, eu quero falar algo muito simples, mas de muita importância para todos nós brasileiros. Amanhã será o Dia da Transfusão de Sangue no Brasil. Eu acho que o nosso banco de sangue daqui carece de muitos doadores. Muitas vidas são perdidas no Brasil e no Distrito Federal pela falta de doadores.

Então, quero conclamar os Deputados, os servidores desta Casa, os jornalistas, todos nós, para que amanhã disponhamos de um tempo e possamos doar sangue. Doar sangue é vida, é respeito ao próximo.

Fica aqui registrado. Todos nós podemos tirar um tempo para fazer algo pelo nosso próximo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Dr. Charles.

Há *quorum* para discussão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Vigilante, como V.Exa. será o último, a sessão será suspensa por dez minutos para aguardarmos os demais Parlamentares chegarem ao plenário.

Convoco os Parlamentares que estão nesta Casa, nos gabinetes e nas dependências da Câmara Legislativa para se deslocarem ao plenário. Após o prazo de dez minutos, daremos prosseguimento aos Comunicados de Líderes; não havendo *quorum*, usarei o Regimento Interno e encerrarei a sessão. Antes, faremos a chamada dos ausentes.

Está suspensa a sessão por dez minutos.

(Suspensa às 15h53min, a sessão é reaberta às 16h11min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está reaberta a sessão.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Com 10 Deputados presentes e 14 ausentes, há *quorum* para discussão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, a nossa Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar tem apenas uma reunião por mês. Hoje, por falta de *quorum*, a reunião teve que ser cancelada. Eu queria pedir a V.Exa. e aos pares que fazem parte da Comissão para que tenhamos a reunião da Comissão após o Plenário. Era essa a solicitação.

Só para complementar: há um projeto importante, inclusive, do Executivo, que envolve crianças e adolescentes, o projeto do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente – CDCA.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputada Celina Leão, quanto à sua solicitação, V.Exa. é Presidente da Comissão e pode convocar os Deputados e fazer a reunião, que só não pode coincidir com o horário de plenário. O Presidente tem autonomia para chamar reunião ordinária ou extraordinária da Comissão que preside. V.Exa. pode convocar, pode chamar os Parlamentares para que haja a reunião para discutir o projeto, que é de importância para V.Exa., a fim de que, inclusive, possamos votá-lo na próxima terça-feira, quando vai haver sessão normal, ou na próxima quinta-feira, haja vista que na quarta é feriado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Eu sei, eu só estou comunicando aos membros que estão aqui no plenário, porque há três membros aqui no plenário que fazem parte da Comissão. Então, estou avisando que haverá sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Fica convocada pela Deputada Celina Leão, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, a reunião extraordinária após a sessão plenária ordinária do dia de hoje.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (Partido Social Democrático. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, prezados colegas, galeria, nossos jornalistas queridos, eu venho hoje a essa tribuna para falar do plano de saúde dos servidores.

Nós temos uma lei, em vigor, de março de 2006, que cria o Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal: a Lei nº 3.831. Temos também a Lei nº 4.330, de 8 de junho de 2009, que autoriza o Distrito Federal a implementar o Plano Privado de Assistência à Saúde. Inclusive, esta lei, Deputado Chico Vigilante, já determina os valores que devem ser da parte dos servidores, relativos à sua contribuição. Então eu defini o quanto cada beneficiário tem de desembolsar mensalmente, o que pode ser essa cobertura. Tudo prontinho. Tudo juridicamente perfeito para a implantação do plano de saúde dos servidores.

Sr. Presidente, todos nós que já militamos na política há algum tempo, Deputado Wasny de Roure, Deputado Chico Vigilante, Deputado Benedito Domingos, V.Exas. que estão há muito mais tempo na política sabem que esta é uma reivindicação antiga dos servidores públicos do Distrito Federal.

Nós sabemos também, Deputado Dr. Charles, a pressão que os hospitais públicos enfrentam diariamente por excesso de pessoas que procuram os hospitais. São pessoas vindas até do Amazonas, do norte de Minas. Porque geralmente nós achamos que é apenas do Entorno. Mas eu já vi pacientes do Amazonas. V.Exa. já deve ter atendido algum paciente até do Ceará! Enfim...

Se, de fato, o plano de saúde dos servidores públicos fosse implementado, haveria um alívio para a rede pública atender melhor. E, de outra sorte, eu quero fazer aqui um paralelo, pegando o extremo do servidor público, que é o servidor público da saúde, Deputado Chico Vigilante. O servidor público da saúde, quando adocece, também tem de entrar na fila. E isso é difícil! Você viver todos os dias dentro de um hospital e sentir que não vai ter atendimento quando você precisar também. Isso termina prejudicando o atendimento do serviço público, porque é humano: se você não se sente abrigado, acolhido, acolher também é difícil.

Nós temos um orçamento no Distrito Federal para este ano intacto, praticamente intacto, de 27 milhões de reais. Essa posição foi tirada hoje. Esse QDD foi tirado em meados deste mês. São 27 milhões intactos. Está lá. Iniciou-se o ano com 27 milhões e nós estamos lá com 27 milhões.

Então, eu faço um apelo ao Líder do Governo, Deputado Wasny de Roure, que leve ao Governador, que leve ao Governo, para que se faça essa implantação. Ou então revogue as leis que estão em vigor.

Existe lei em vigor. Existe orçamento em vigor. E eu perguntei: tem funcionário lá no INAS – Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal? E me responderam: tem. Tem um servidor, um diretor da diretoria técnica administrativa. Um diretor. Está lá recebendo, mas não tem movimentação nenhuma, não tem serviço, não tem servidor público sendo atendido.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Então, eu acho que nós temos de fazer uma autocrítica, ou uma crítica. Todos nós juntos.

Bom! Nós votamos leis nesta Casa, mas elas viram letra morta. Orçamento é feito, mas é perdido. Esse orçamento poderia estar sendo usado para outras coisas, mas está lá parado. E eu quero pontuar que este não foi um problema de agora, porque a lei é de 2009, e em 2010 nós poderíamos ter resolvido essa situação. Mas aconteceu da mesma forma. Até quando vamos ficar inertes? Agora, governar é definir prioridades.

Bom, saúde complementar do servidor público não é prioridade? Então vamos revogar essas duas leis. Não vamos colocar mais no orçamento.

Nós vamos votar os relatórios parciais do Orçamento já na semana que vem. A gente contempla ou não contempla o Inas? Será que no ano que vem vai se repetir a mesma história que aconteceu em 2010, e agora em 2011?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputada Eliana Pedrosa, o tema que V.Exa. trás é de extrema importância. Eu fui autora de uma audiência pública, junto com V.Exa., na qual trazíamos, naquele momento, esse debate à Casa, inclusive com sugestões do modelo hoje que acontece no Governo Federal. O Governo Federal conseguiu tirar o intermediário entre o funcionário público e o servidor. E ele hoje faz o ressarcimento, que é algo fácil de ser feito, você tira... Quem é o licitante? É o próprio funcionário público, e ele vai escolher o melhor prestador de serviço, e é ressarcido nisso. Então, essa seria uma forma de fazer, nós fizemos uma audiência pública para debater isso na Casa, e o assunto que V.Exa. traz é importante. E concordo com V.Exa. Ou vamos executar porque há várias formas de se fazer, até porque não adianta, eu não acredito que nós vamos criar um SUS 2, outro sistema aí pesado, sendo que existem fórmulas, inclusive leis, do Ministério da Saúde que possibilitam esse ressarcimento.

Obrigada.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Agradeço o aparte da Deputada Celina Leão.

DEPUTADO DR. CHARLES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sra. Deputada, eu gostaria de parabenizá-la por levantar esse assunto tão importante realmente. Aonde eu tenho andando, as pessoas têm cobrado essa questão do plano do servidor público. Na vez passada eu consegui alocar um recurso de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) tirando da área financeira, porque disse que não podia, acabou podendo, mas não implantam o plano, mostrando que eles queriam fazer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

plano para o servidor público, e os da Saúde não entrariam. Eu mostrei que com trinta mil trabalhadores na área da saúde, mais a família, você coloca dentro dos hospitais públicos do Distrito Federal mais cem mil pessoas, fora todas as outras secretarias do Distrito Federal. Então, olha a importância do assunto que V.Exa. levantou. Assim, nós precisamos fazer valer, todos nós enfrentarmos essa situação para que se coloque para funcionar realmente o mais rápido possível.

Parabéns por essa lembrança, Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Agradeço o aparte do Deputado Dr. Charles.

E, para finalizar, ao chegar a esta Casa, hoje, eu tomei conhecimento de alguns vídeos que estão sendo distribuídos na internet, pelos quais eu acho que carece de o Governo do Distrito Federal mandar uma explicação formal a esta Casa. Aparece o Coronel Leão – e pelo entendimento que vemos no vídeo, ou pelo menos daquilo que está descrito no vídeo – dizendo que quando ele faz a varredura já faz o grampo também.

Então, eu acho que esta Casa, Deputado Patrício, merece uma explicação. Eu gostaria que a Câmara Legislativa do Distrito Federal formalmente recebesse uma explicação do Governo do Distrito Federal. Exatamente em que situação aquele vídeo foi produzido e o que, na verdade, está se querendo dizer com aquilo. E peço mais uma vez a V.Exa. que faça uma verificação se por acaso nesta Casa, em nossos gabinetes, em nossos corredores não há nenhum grampo instalado.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero destacar na data de hoje a realização, nesta nova sede da Câmara Legislativa, do evento *Capital Fashion Week*, um dos poucos a se manter em atividade há sete anos no Distrito Federal, com duas edições anuais.

Será aberto na próxima segunda-feira, com a realização de sessão solene neste plenário, convocada por iniciativa do Deputado Joe Valle, na qual afirmo que estarei presente.

O *Capital Fashion Week* tem sido considerado por entidades especializadas como o maior evento de moda do Centro-Oeste e o terceiro do Brasil. É a principal alternativa promocional para o segmento da moda acima das regiões Sudeste e Sul, inclusive pela repercussão que obtém na mídia nacional.

Trata-se de um evento que movimenta o Distrito Federal, hoje composto por 30 regiões administrativas. Entre estas, inclui-se Brasília, a Capital, com população



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

de 2,6 milhões de habitantes, ostentando a renda *per capita* mais elevada do País, conforme lemos hoje nas manchetes de jornais.

Nas duas edições anuais, recebe ampla cobertura da imprensa nacional e internacional, inclusive das principais emissoras de TV.

Tem o reconhecimento da Apex-Brasil, da ABIT – Associação Brasileira de Indústria Têxtil, entidades parceiras e patrocinadoras desde 2007.

Essas instituições de porte nacional e internacional vêem o *Capital Fashion Week* como instrumento para alavancar o desenvolvimento da moda no Centro-Oeste, abrindo oportunidades para exportação e venda em outros centros do País.

Portanto, reafirmo que, de 28 a 30 deste mês, na próxima semana, o *Capital Fashion Week* realizará a sua 11ª edição aqui, na Câmara Legislativa do DF, tendo como tema: “A nova moda brasileira nasce em Brasília”.

A proposta baseia-se em fatos que levam a essa conclusão. A partir do *Capital Fashion Week*, foram lançados no mercado 35 novos estilistas, além de marcas locais e grifes sociais, que têm apresentado suas peças até em desfiles nos grandes centros mundiais.

Este ano, alguns fatos demonstram o papel do *Capital Fashion Week* como construtor de um projeto de moda a partir do Centro-Oeste. Um destaque foi a posição assumida por dois estilistas do evento, ambos descobertos recentemente pelo concurso Novos Talentos do *Capital Fashion Week*. Anna Paula Osório tirou primeiro lugar no concurso nacional da Casa dos Criadores de São Paulo. E Sean Marcuccy foi o terceiro colocado. Essa forte presença brasileira causou surpresa. Os dois estão sendo chamados a participar de eventos de moda nos grandes centros brasileiros e em alguns países. Akihito Hira, outro estilista do *Capital Fashion Week*, tem convite para desfilas no *New York Fashion Week*, em Nova York.

Entre os 35 novos talentos lançados pelo *Capital Fashion Week* desde 2005, há jovens estilistas trabalhando em fábricas de porte nacional, outros estudando moda no exterior, alguns se dedicam ao ensino superior como professores, e diversos desenvolvem projetos inovadores em Brasília. Os mais destacados apresentam sempre suas coleções no evento.

O *Capital Fashion Week* é um evento que foi lançado, em 2005, pela empresária Márcia Lima, que detém registro da marca no INPI. É reconhecido, por lei aprovada nesta Casa Legislativa, como o evento de moda brasiliense. Nas suas edições, costuma movimentar público de vinte mil a trinta mil pessoas, despertando grande interesse da população local, que certamente vai prestigiar o evento aqui, na Câmara Legislativa.

Feito este registro, cumprimento V.Exa., Deputado Patrício, pela iniciativa de ter cedido os espaços desta Casa para o *Capital Fashion Week*. Pelo menos, vamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

ver coisas bonitas, coisas produtivas e vamos sair da “fuchicaçada” que assola este plenário. Portanto, V.Exa. realmente está de parabéns por essa iniciativa.

Eu quero, Sr. Presidente, pegar este restinho de tempo de que ainda tenho direito para expor aqui o meu estarecimento com relação, Deputado Olair Francisco, ao suposto vídeo envolvendo o Coronel Leão. Na verdade, acabo de conversar com o Coronel Leão, uma pessoa que conheço desde que era capitão da Polícia Militar do Distrito Federal e que hoje chegou ao cargo de coronel.

O que é que acontece, Deputada Eliana Pedrosa? É normal que a Casa Militar do Governo do Distrito Federal faça a varredura – e foi assim em todos os governos – das instalações de onde o Governador fica, até porque todos nós sabemos que esta é a capital dos grampos ilegais. Portanto, esse vídeo que está circulando é exatamente fruto, Deputado Patrício, do trabalho feito pela Casa Militar, que o fez de forma legal. Não há clandestinidade nisso, Deputado Olair Francisco. Foi encaminhado para arquivamento na Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, e alguém o vazou criminosamente. Esse é o detalhe e essa é a gravidade do assunto. Vazaram criminosamente o documento, Deputado Benedito Domingos, Deputado Cláudio Abrantes. Não é grampo, é varredura. Varredura é legal. Inclusive, eu sugiro, Deputado Patrício, que V.Exa. mande fazer uma varredura em nossos gabinetes. Quero varredura. Chame a PF, a Polícia Civil, quem quer que seja, porque as coisas não podem acontecer do jeito que estão acontecendo. Portanto, varredura nos gabinetes.

Está correta a Casa Militar, Deputado Cláudio Abrantes, em fazer varredura nos gabinetes do Governador. Está correta, tem que fazê-la constantemente, e foi isso que foi feito. Não é grampo. Apontem um grampo feito pelo Cel. Leão! É varredura. Varredura é diferente de grampo. Varredura é legal e tem que ser feita. E foi isto que ele fez: varredura das instalações do gabinete do Governador Agnelo Queiroz, até para não ser grampeado ilegalmente.

Todos os governadores fazem, todos já fizeram. Na Presidência da República, é feita constantemente. No gabinete do Presidente do Senado Federal, é feita. No gabinete do Presidente da Câmara dos Deputados, é feita.

Está certo o Governador de Brasília em fazer varredura. O que está errado é vazarem criminosamente um documento que é legal.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Bloco Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, imprensa, antes de tudo, eu quero, aqui da tribuna, fazer um elogio acerca de um projeto de lei que foi aprovado na Comissão de Assuntos Sociais na semana passada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Eu, que sou admirador do futebol, tive oportunidade de, no dia 28 de outubro, desta tribuna, fazer um pronunciamento sobre o aniversário do Mané Garrincha, que era desprezado pelas autoridades.

Eu quero elogiar publicamente o projeto de lei da Deputada Liliane Roriz e parabenizar S.Exa., que está presente. Oportunamente, S.Exa., atendendo a uma demanda da sociedade, apresentou um projeto para que o Estádio de Brasília, em vez de ser chamado de Estádio Nacional, seja chamado de Estádio Nacional Mané Garrincha. Eu quero parabenizar a Deputada Liliane Roriz pela passagem do seu projeto na Comissão de Assuntos Sociais.

Deputada Liliane Roriz, V.Exa. pode contar com o nosso apoio para aprovação do projeto no plenário.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Cláudio Abrantes, muito obrigada.

Eu gostaria de dizer que eu e também o Distrito Federal estamos contentes com a permanência do nome do Mané Garrincha. Foi matéria até do *Bom Dia Brasil*, que disse que as pessoas estavam insatisfeitas por retirarem o nome de um grande jogador, mundialmente famoso.

Esse nome faz parte da história do Distrito Federal. Se formos retirando nossa história, será muito triste. É sinal de que o povo é burro quando não entende que a história tem que ser preservada.

Então, o nome do Mané Garrincha é uma homenagem justíssima, porque é uma referência para Brasília. Se o nome for Estádio Nacional, que continue Mané Garrincha. Eu acho que Brasília, mesmo sendo uma cidade jovem, tem que acreditar que já tem história e que carrega essa tradição. Será que o Rio de Janeiro gostaria que fossem mudados os nomes do Corcovado, do Pão de Açúcar e do Cristo Redentor?

É uma tolice pensar que o povo do Distrito Federal não ficaria insatisfeito se não ficasse o nome do Mané Garrincha, porque isso faz parte da história do Distrito Federal.

Muito obrigada.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Perfeito, Deputada Liliane Roriz.

Vale também mencionar que existe uma lei em vigor, aprovada por esta Casa e de autoria do Milton Barbosa, que dá prerrogativa aos Deputados de, mediante uma série de requisitos, legislar sobre nomes de logradouros públicos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

V.Exa. muito bem usou essa lei para fazer essa proposição, que foi criticada. Eu acho que a crítica tem de... Alguém vai dar nome. Nós temos uma série de nomes implantados aqui. Eu acho que a crítica deve ser feita quando isso é feito de forma exacerbada, sem coerência, que não foi o caso da proposição de V.Exa., que inclusive tem respaldo nacional. Eu acho que é assim que se usa esse instrumento legislativo que temos. Então, eu quero dizer aqui que apoio o projeto. Acho que o Deputado, mediante os critérios que estão na lei e com audiências públicas, ouvindo a população, pode, sim, propor nome de logradouros públicos, desde que esses tenham relevância para a sociedade.

Mas esse era apenas um adendo, Sr. Presidente, ao meu discurso. Na verdade quero usar esta tribuna, nesta tarde, para manifestar a minha preocupação, como aqui já foi feito por diversos Parlamentares, quanto à questão do transporte público no Distrito Federal.

Infelizmente, ontem, na BR-020, houve manifestações em série, uma situação muito preocupante, porque não foi um movimento organizado, não foi algo planejado. Foi algo que surgiu de uma situação que aconteceu naquele momento em virtude de uma ação de fiscalização — e tem de haver, realmente, as ações de fiscalização —, mas que diminuiu sobremaneira a questão dos ônibus da cidade de Planaltina. Portanto, a população, revoltada, fechou a BR. Isso é preocupante, porque não foi a primeira vez e, provavelmente, não será a última.

Não preciso nem conclamar, porque sei que todos os Parlamentares têm compromisso com isso. É um dos grandes problemas da nossa vida urbana. A questão do transporte coletivo é algo que dói nas pessoas que usam o transporte coletivo e também naquelas que se preocupam com a população. Acho que esta Casa deve dar uma resposta no sentido de cobrar que sejam tomadas ações rápidas para solucionar esse problema.

O problema específico de Planaltina, do bairro Arapoangas, está sob uma cooperativa que foi constituída e firmou contrato de uma maneira nebulosa — que até hoje não está bem explicada —, em momentos anteriores, e esta questão acabou repercutindo hoje na população. A Coopatram não consegue atender, tem diversos problemas na Justiça, e isso está se refletindo na qualidade do serviço que é dado à população. Já chegou a níveis insuportáveis.

Portanto, quero aqui dizer que temos de reconhecer que essa é uma situação de décadas em que o serviço de transporte público foi usado para enriquecer poucos, com uma tarifa cara e um serviço de prestação de ônibus horrível, em que meia dúzia de empresários continua anos e anos a fio ganhando muito dinheiro, comprando hotéis, comprando empresas de aviação, uma série de coisas, e a população continua sofrendo com o transporte caótico que temos no Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Sei que é algo que não se muda do dia para a noite, mas não podemos ficar calados e simplesmente fazer vistas grossas. Temos, sim, seja Base, seja Oposição, do partido do Governo ou não, que fazer uma mobilização para que haja medidas rápidas e urgentes, Deputado Evandro Garla, que tanto milita nessa área, porque hoje o povo está tendo uma reação quase que no colapso do nervosismo e da indignação.

E vale salientar que esta Casa, no primeiro semestre, deu um passo muito positivo para que tivéssemos medidas que pudessem resolver a questão do transporte público de Brasília.

Quero aqui elogiar a postura do Diretor do DFTrans, Dr. Marco Campanella, que esteve no local, negociou com os manifestantes e procurou dar uma solução imediata. Porém, embora imediata, é paliativa. Não se pode achar que o que foi colocado vai resolver. Nós temos que trabalhar para que seja aumentada devidamente a frota de ônibus para aquela região. E não só para aquela região. Se nós formos pensar, hoje — e o Deputado Wasny de Roure, que na votação do PDTU trabalhou nesse sentido, também sabe bem disso —, em diversos pontos do Distrito Federal há situações semelhantes.

O PDTU, que eu tive a honra de relatar, trabalhava sob eixos de fluxo rápido: o oeste, o sul, o sudoeste e o norte. O eixo estruturante norte... Vou fazer um breve resumo do PDTU para que possamos lembrar e cobrar. O PDTU prevê o eixo norte, que é justamente, Deputado, o eixo de Planaltina, que traça um trecho entre Planaltina e o terminal da Asa Norte, com faixa de rolamento para coletivo, resultando em uma pista dupla no canteiro central e acostamentos laterais. No trecho da BR-020 — o Deputado Raad Massouh não está aqui, mas a gente sempre vê a manifestação de S.Exa. nesse sentido —, entre o Balão do Colorado e o segundo acesso a Sobradinho, há a implantação de vias marginais, corredor de ônibus para a implantação de 8 intersecções de desnível e 23 estações de transferência, 4 estações de transferência da Avenida Independência em Planaltina, 7 estações de transferência em Sobradinho I, 15 em Sobradinho II — Deputado Dr. Michel, também está lá a sua área —, 8 estações na Avenida Contorno da Estância do DF e estações de transferência localizadas no canteiro central de via expressa, melhoria de pavimentação, nova ligação entre os eixos centrais. O PDTU prevê VLT, VLP. Recentemente aprovamos no relatório do PPA, da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, do Deputado Agaciel Maia, o VLP. Isso frutificou um convênio com a Caixa. Ou seja, já há recursos.

Eu quero também chamar a atenção porque além da questão do PPA, igualmente relacionada à LOA, nós temos 103 milhões para investimento no transporte e 532 milhões para transporte coletivo urbano, inclusive com a previsão de nova licitação. Essa licitação não pode demorar, Deputado Evandro Garla. Ela tem que ser rápida porque senão teremos outros colapsos e outras manifestações graves da população.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Toda essa proposta é em vista à Copa do Mundo. Mas nós estamos num momento propício, em que podemos trabalhar em todos os eixos da cidade — a Deputada Luzia de Paula também sabe das dificuldades no fluxo da Ceilândia — para que a gente traga mais investimentos e, na discussão do PLOA, a gente possa fazer com que a questão do transporte público seja efetivada de uma maneira concreta no Distrito Federal. Eu quero salientar que a notícia que temos é que em breve o Governo Federal anunciará 2,4 bilhões de reais para o transporte público do Distrito Federal dentro do PAC da Mobilidade.

Sr. Presidente, V.Exa., que presidiu aquela sessão, sabe da importância do PDTU. V.Exa. foi um dos que intercedeu a fim de que o PDTU fosse aprovado naquela data, para que desse condições de o Distrito Federal se habilitar na apresentação do seu plano de um transporte coletivo, de um plano diretor de qualidade para o Distrito Federal. Essa condição foi dada ao Distrito Federal, que se habilitou, e o DF poderá receber em breve esse vultoso recurso. Mas o recurso não basta, se não houver uma ação política firme, incisiva, porque a população não aguenta mais.

Passou do limite a questão do transporte coletivo do Distrito Federal. Isso se deve naturalmente a uma questão de décadas, volto a dizer, de exploração de meia dúzia de empresários. Mas se deve também a uma necessidade urgente de que a Câmara Legislativa e o Governo do Distrito Federal promovam ações principalmente nos pontos que são sensíveis, como o que aconteceu na BR-020 de Planaltina.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Deputado Cláudio Abrantes, parabênizo V.Exa. pela iniciativa e principalmente pela preocupação com o fato que aconteceu ontem em Planaltina. Eu gostaria de citar alguns dados para V.Exa. com relação à Ouvidoria da Casa.

Nós já recebemos mais de trinta reclamações com relação ao problema de transporte coletivo, principalmente daquela área de Arapoanga. O que acontece? Toda vez que nós enviamos perguntas para sabermos o que tem acontecido no DFTrans, o próprio diretor, o Dr. Campanella, tem respondido todas e nós temos demonstrado isso para a população. Porém, só isso não resolve. Como V.Exa. falou, nós, Câmara Legislativa, temos que estar mais incisivos, nós temos que cobrar mais, também do próprio GDF, para que resolva esse problema. O Dr. Campanella esteve ontem em Planaltina, mostrou a sua preocupação com a sua ida, mas nós precisamos, sim, cobrar do próprio Governo que resolva isso logo. Ações paliativas não podem ser colocadas em prática porque é a população que sai perdendo.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Deputado Evandro Garla, eu agradeço o seu aparte.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Realmente, a situação é grave. Especificamente, no caso do Setor Arapoanga, ele era coberto por uma empresa, uma cooperativa chamada Coopatram que lá no passado adquiriu uma outorga avaliada em cerca de 2 milhões de reais por algo perto de 20 milhões de reais. Então, isso já gerou uma defasagem, é uma preocupação e é o que está sob apuração.

Todos nós sabemos dos problemas que existem e que aconteceram na Secretaria no ano passado que estão sob apuração, inclusive, recentemente, tivemos até denúncias de propina, prisões e tudo mais. Mas, além disso, é uma empresa que teve problema de gestão grave. A gestão da Coopatram – Cooperativa de Profissionais Autônomos de Transporte de Samambaia no Arapoanga foi desastrosa. E isso implicou o quê? Uma dívida de mais de 100 milhões junto ao BRB e com uma capacidade de cobertura dessa dívida de nada mais do que 20 milhões! Ou seja, até o BRB está tendo que administrar e responder por que emprestou tantos milhões, sendo que a cobertura disso não cobria sequer um terço do valor emprestado.

Então, são preocupações que acabaram com a finalização, está sendo finalizada, eu penso, essa empresa, que não tem mais condições de operar. Mas houve uma queda significativa no número de ônibus lá. A empresa tinha 80 ônibus, depois caiu para 45 e, com essa fiscalização que teve nessa semana e que tirou mais 15, ficou insuportável, entrou em colapso o sistema.

Tenho uma grande preocupação de que esta não seja a última manifestação na cidade de Planaltina, nem em Sobradinho, nem em Ceilândia, nem em outros lugares em que a gente tem notícia de que está caótico o transporte. Infelizmente, Sr. Presidente, quem sofre é a população, a população carente.

Quero deixar aqui meu desabafo, minha cobrança e a minha esperança de que a gente tenha em breve uma solução, mas não apenas paliativa. Esta Casa já deu um passo, volto a dizer, Sr. Presidente, vigoroso para que surgissem recursos com os estudos, com o planejamento e com a viabilidade apresentados ao Governo do Distrito Federal em função do PDTU aprovado aqui. Queremos aqui manifestar a nossa posição, não de preocupação, mas de apoio aos moradores, porque o que aconteceu lá realmente merece apoio e preocupação desta Casa para que não se repita.

Sr. Presidente, muito obrigado pela paciência e boa tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de fazer duas colocações nesta tribuna da Casa. Em primeiro lugar, eu gostaria aqui de reconhecer o trabalho que o Dr. Edmilson vem fazendo à frente do BRB. Eu quero fazer um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

pronunciamento mais completo, depois de fazer um exaustivo levantamento das iniciativas que foram tomadas frente ao BRB nesta nova gestão. Em função de convite da Presidência da República, o Dr. Edmilson acolheu o convite e está nas próximas semanas tomando posse em uma nova função na Presidência da República.

Há uma indicação de que na próxima semana a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças deverá apreciar o nome do ex-Secretário de Desenvolvimento Econômico Jaques Pena, que é um servidor aposentado do Banco do Brasil, um técnico reconhecido pela sua competência e desenvoltura. À época do Governo Cristovam, foi Administrador de Samambaia. Esteve à frente, mais recentemente, de vários projetos, entre eles o da Casa Civil e, por último, o da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Eu quero saudar o novo nome que esta Casa vai apreciar – o do Jaques Pena. Ele é uma pessoa de mais absoluta idoneidade e tem, da nossa parte, absoluto respeito e reconhecimento por sua contribuição para a vida de Brasília. É bom registrar que ele foi Presidente da Fundação Banco do Brasil, que trouxe inúmeras contribuições para vários projetos sociais no Distrito Federal e em todo o País.

Neste momento, Deputada Celina, eu gostaria de registrar aqui o projeto do BRB Conveniência. Esse projeto é um projeto que deu capilaridade, com a presença do BRB em várias áreas de Brasília. Acredito que o BRB Conveniência trouxe facilidade para que a população que não tem fácil acesso ao sistema bancário ou até mesmo a loterias possa não só pagar suas contas normais, mensais, como também receber os benefícios de programas sociais do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal. Registro, ainda, Sr. Presidente, que o BRB Conveniência vem avançando agora também junto ao DFTrans nos programas de gratuidade a pessoas da terceira idade, que se incorporarão a essa nova etapa.

Antes da atual administração, Deputado Olair Francisco, o BRB Conveniência era da ordem de 90 unidades, hoje está na ordem de 128 unidades, inclusive chegando a alguns municípios do Entorno. É um programa que não traz lucratividade expressiva ao banco, mas gera emprego, traz facilidade para a população e uma economia enorme de tempo e de gasto com passagens de ônibus. Agora, em recente decisão da diretoria do BRB, o custo do transporte de valores passará a ser responsabilidade do banco e o aumento das tarifas bancárias para essas unidades ficará em torno de 5%.

Portanto, cumprimento aos responsáveis por esse projeto, que é criativo, valoriza as nossas cidades e as comunidades mais distantes. Inclusive, Deputado Rôney Nemer, o Setor Habitacional Águas Quentes, sobre o qual comentávamos no dia de ontem, vai receber o BRB Conveniência. Até o momento não havia nenhum apoio nesse sentido, mas eles irão receber nas próximas semanas um Conveniência. Hoje é uma área de dezoito mil habitantes, dezoito mil habitantes!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Quero aqui me associar aos companheiros que estão defendendo a criação do setor habitacional e da região administrativa. Quero ter o privilégio — falei isso ontem ao Deputado Rôney Nemer — de poder passar aqui uma lista de adesão de colegas Parlamentares para a criação desse setor, porque ele precisa sofrer uma vitalização, uma efetiva incorporação à cidade de Brasília. Deputada Celina Leão, não sei quantas vezes V.Exa. foi a essa área, mas é incrível o absoluto abandono dessa região no campo urbanístico, quanto à presença das autoridades, benefícios sociais públicos, escolas e centros de saúde. Temos de incorporar esse setor à administração pública. Realizamos, recentemente, uma audiência naquela comunidade, em que esteve presente a Secretaria de Habitação, a fim de desenvolver o processo de regularização fundiária da área.

Portanto, cumprimento aqui o BRB por esta iniciativa. Neste momento, há uma ampliação significativa do Programa BRB Conveniência em várias áreas. Por exemplo, Deputado Patrício, V.Exa., que mora no Gama, sabe que existem seis unidades do BRB Conveniência naquela cidade. E eles vão receber mais onze unidades!

Isso é um exemplo daquilo que está acontecendo, Deputado Rôney Nemer, em várias cidades aqui do Distrito Federal, do ponto de vista de melhor habilitar.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Wasny de Roure, eu queria parabenizar o BRB por essa expansão. Também deixo o registro de um pedido de instalação de uma unidade do BRB para a comunidade do Riacho Fundo II. Aquela cidade cresceu muito. Hoje, contempla Caub e é uma cidade que precisa, realmente, desse equipamento público.

Fica aqui o registro, para que V.Exa. encaminhe à Presidência do BRB a instalação desse banco no Riacho Fundo II.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Deputada Celina Leão, quero adiantar a V.Exa. que fui avisado, hoje, de que eles vão inaugurar outra unidade de BRB Conveniência. Conheço o Sr. Moisés – um pastor que integra a Primeira Igreja Batista de Ceilândia –, apesar de ser morador do Riacho Fundo II. Ele tem um estabelecimento — acho que o Deputado Rôney Nemer deve conhecê-lo — e é uma pessoa bastante idônea e respeitada. Está sendo aberta outra unidade no Riacho Fundo II. Para os próximos dias, ela será inaugurada, e eu farei questão de lembrá-la e convidá-la. Estenderei o meu convite a V.Exa. e a outros colegas Parlamentares.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, vou ter o privilégio de ser, por quatro anos, funcionário público. Comecei no dia primeiro de janeiro. Eu sou um defensor do BRB, um cabo eleitoral do Banco de Brasília, e fico muito feliz de a nossa unidade da federação ter um banco – o BRB. Mexer com banco é muito difícil! Se V.Exa. vir às outras instituições, perceberá que há uma dificuldade imensa no diálogo. O BRB está perto da gente.

Quando V.Exa. fala da ampliação do BRB Conveniência, fico feliz, porque o BRB Conveniência atende não o cidadão da classe média, mas o cidadão que precisa do atendimento essencial, a comunidade mais baixa. O BRB Conveniência é para receber uma conta de luz, de água, é para fazer as pequenas operações, para atender aquele cidadão que está atrasado e tem esse privilégio Ele pode estar, às vezes, dentro de um estabelecimento comercial.

Com a ampliação do BRB Conveniência, quem ganha é o povo. Hoje, acompanhando todo esse movimento a que V.Exa. se refere, do BRB, lamento muito a saída do nosso Edmilson, que assumiu uma missão maior no Governo Federal, um homem que fez uma revolução muito grande à frente do nosso BRB.

V.Exa. leva, na questão do BRB, o meu apoio. Na questão da cidade de Águas Quentes, pode ter certeza e convicção de que, nas matérias que V.Exa. trouxe, o Parlamento estará do seu lado. É também uma comunidade que tem de ser vista por esta Casa.

Muito obrigado, meu Líder.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, eu queria também falar em dois momentos. Um é sobre Água Quente. Conversávamos ontem sobre isso e acabei de cobrar da minha assessoria o assunto. Eu falei a V.Exa. que havia dado entrada em um projeto para criar a Região Administrativa de Água Quente. Porém, meu chefe de gabinete disse que ele está lá e eu ainda não o assinei. Acabei de cobrar isso da minha equipe. Trata-se de uma luta que tenho travado há muito tempo. Inclusive, no ex-Governo Arruda, depois de um sobrevoo que fizemos com o ex-Secretário de Governo, foi criada a Gerência de Água Quente, que no início deste Governo, por desconhecimento da Secretaria de Governo, de alguns assessores do Deputado Paulo Tadeu, foi extinta. Briguei para que ela continuasse. V.Exa. está acompanhando tudo, até porque tem pessoas que trabalham, que são moradores lá e que fazem um trabalho de qualidade de vida para a população. O local vem melhorando. No último Governo, recebeu pavimentação e escola, mas precisa de mais coisas. Esse status de cidade satélite ou região administrativa é importante, e eu não tenho a menor dificuldade com isso. Já dividimos várias lutas, com o maior prazer. Mesmo quando V.Exa. era Deputado e eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

não — eu era administrador de Samambaia —, trabalhamos juntos. Antes até, quando eu era estudante da UnB. Depois, eu, Deputado Distrital...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Servidor da Administração do Recanto das Emas.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Do Recanto das Emas. Depois, eu, como Distrital, e V.Exa. não, tivemos a oportunidade de trabalhar juntos. É mais um trabalho, com o maior prazer. Temos várias lutas comuns, vários desejos comuns e quero me associar também a essa luta de V.Exa.

Quanto ao BRB, eu queria me somar ao que o Deputado Olair Francisco disse. O presidente que está saindo, em um ano, conseguiu fazer coisas maravilhosas naquele banco. E me preocupa muito a ida desse outro, o Jacques Pena. Por quê? Porque, se ele voltar com o povo que cuidava do BRB Conveniência, que era do Governo Arruda, serei o primeiro a gritar aqui Era um povo que tratava mal os outros. Eu quis organizar — para V.Exa. ter uma ideia — uma associação das pessoas que tinham o BRB Conveniência, e ele foi de loja em loja e proibiu as pessoas de aderirem.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Não. Já existe, Deputado.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Agora, eu sei que já existe. O Deputado Patrício que organizou. Agora, eu sei que já existe.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Organizei o quê, Deputado? Não entendi.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – A Associação do BRB Conveniência.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Mas não indiquei o presidente.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Não, não. Mas, na época, havia um grupo, ligado a um deputado federal, cuja esposa é funcionária do banco, que fazia coisas do arco da velha dentro BRB. Coisas como humilhar os permissionários — vamos nominá-los permissionários.

Espero que o novo presidente do BRB faça muita coisa, mas que ele venha... porque ele já é do Banco do Brasil. Mas que ele não venha com essa ideia de...

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – (intervenção fora do microfone)

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ele é aposentado como diretor do Banco do Brasil. Ele me disse isso no dia em que fui lá. Aposentado como diretor do Banco do Brasil. Nas três vezes em que estive com ele, ele fez questão de me dizer isso.

Espero que ele não vá lá com a missão de preparar o BRB para o Banco do Brasil comprar, porque, se depender do meu voto, nesta Casa, enquanto eu estiver Parlamentar, não serei nunca favorável a isso. O BRB é do povo de Brasília! Não é do Banco do Brasil, não!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Deputado Rôney Nemer, V.Exa. tem sido parceiro no projeto deste Governo, que é resgatar, efetivamente, o BRB. Não é porque o Jacques é ex-servidor do Banco do Brasil que ele tem a missão de incorporar... De forma alguma. Ele é uma pessoa extremamente madura, sensata e sabe do compromisso que o Governador Agnelo tem com o BRB, uma instituição que representa a história de Brasília. V.Exa. tem plena consciência disso – não tenho dúvidas. Essa é uma longa história, e teremos a oportunidade, na quinta-feira, de ouvir o próprio Jacques Pena dando. Ele é uma pessoa absolutamente comprometida com a coisa pública e com o banco público. Isso, sim. Isso, eu posso afirmar a V.Exa., com tranqüilidade. Jacques tem compromisso com as instituições financeiras públicas. É a formação política dele. Não tenho dúvidas quanto ao compromisso dele.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão do orador) – Meu companheiro Deputado Rôney Nemer, eu queria fazer algumas considerações. Deputado Wasny de Roure, permita-me, rapidamente, dar um depoimento pessoal sobre o novo presidente do BRB, que será sabatinado na próxima quinta-feira, tranquilizar a todos e corroborar com a posição do Deputado Wasny de Roure. É um quadro dos mais qualificados. Tem uma luta histórica. Primeiro, ele é um bancário cuja origem vem da luta em defesa dos trabalhadores bancários. Tem uma larga trajetória, uma grande experiência. Fez uma brilhante gestão na Fundação Banco do Brasil e tem uma luta histórica em defesa dos bancos públicos. Então, a defesa do BRB é uma posição de todos nós. Concordo. Tivemos essa posição, inclusive, quando ouvimos as conversas no Governo anterior. Então, eu não tenho dúvida nenhuma, primeiramente, quanto à competência e ao compromisso dele. Acho que a trajetória do Jacques Pena vai ajudar muito na gestão do BRB. Eu não tenho dúvida de que vai ser uma grande gestão, porque ele conhece muito do sistema financeiro e tem um grande compromisso e uma qualidade enorme. Acho que o BRB precisa de um quadro como o Jacques.

A gestão do Edmilson foi excelente, fez muitas mudanças importantes no BRB, mas ainda tem muita coisa para ser feita. Acho que o governo não poderia ter escolhido uma pessoa melhor, com uma trajetória tão qualificada e tanto compromisso com toda essa luta, mesmo na própria luta cotidiana na defesa dos trabalhadores e trabalhadoras bancárias. Então, acho que vamos ter à frente do BRB um grande quadro.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Agradeço o aparte da Deputada Rejane Pitanga.

Quero encerrar agradecendo as intervenções dos Deputados Rôney Nemer, Celina Leão, Olair Francisco e Rejane Pitanga.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Eu só gostaria, Sr. Presidente, ainda de registrar que seria bastante conveniente que esta Casa emitisse uma nota — eu posso formular uma moção — de reconhecimento e agradecimento público à contribuição do atual presidente do BRB, Dr. Edmilson, como também do Dr. Valdir Simões, pela contribuição que deixou a esta cidade, inclusive com consideração e respeito ao Poder Legislativo do Distrito Federal.

Vou preparar essas duas moções pedindo apoio a V.Exa. e a cada um dos colegas para que possamos manifestar o nosso reconhecimento pela contribuição das instituições da Fazenda e do BRB.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Wasny de Roure, esta Presidência acata a questão de ordem de V.Exa. para que as moções sejam feitas com a autoria de vários Deputados e que possamos aprovar em Plenário, em função dos relevantes serviços prestados pelos dois servidores públicos que saíram de instituições do Governo do Distrito Federal e foram prestar serviço no Governo Federal.

Portanto, nós reconhecemos, inclusive, o respeito com que eles trataram o Poder Legislativo. É claro que esta Casa vai fazer referência a esses dois quadros, esses dois servidores de carreira do Poder Executivo Federal.

Dou por encerrado os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nós estamos agora com quase um ano à frente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar e nós estamos fazendo uma prestação de contas do nosso trabalho à frente da Comissão.

Nós colocamos recursos para o Fundo Penitenciário, recurso para a construção de um refeitório no presídio feminino, que é a grande reivindicação das detentas de lá. Estamos colocando recursos para treinamento e capacitação para que, realmente, o sistema prisional não seja mais um depósito de pessoas. Tenho feito alertas, porque o sistema prisional está com quase quatro mil detentos além da capacidade: há capacidade para seis mil detentos e estamos com quase dez mil detentos no sistema prisional. Isso gera várias outras dificuldades.

Nós começamos fazendo um trabalho diferenciado na Comissão, Deputada Luzia de Paula. Não somente um trabalho de fiscalização, mas um trabalho em que buscávamos facilitar o dia a dia dos detentos e, também, dos funcionários que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

prestavam aquele serviço. Conseguimos buscar condições de trabalho, principalmente na questão da água — uma grande reivindicação nossa —, porque falta água internamente. Há celas que ficam, às vezes, 24 horas sem água, e isso é subumano se estamos falando de ressocialização, até porque não adianta gastarmos quase três mil reais com cada detento e não haver ressocialização realmente. Se ele é mantido como um bicho que fica sem água, que come uma comida de baixa qualidade, que não tem acesso à escola, que não tem acesso a um treinamento, ele não vai conseguir cumprir o papel que é ser ressocializado.

Além de estarmos encaminhando aqui, também vamos deixar no *site* essa prestação de conta nossa à frente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. Tudo o que nós fizemos.

A nossa Comissão está itinerante, todos os meses ela fica na porta de um presídio diferente para que possamos também levá-la mais próxima da população que realmente precisa do amparo e do apoio.

Eu queria deixar também um registro sobre a questão do Cajé, a superlotação do Cajé e a morte do menino na Granja das Oliveiras essa semana. É algo de que temos falado. Hoje, o Cajé tem quase quinhentos detentos, e estamos com outros sistemas de medidas socioeducativas que também estão superlotados. É um alerta que fazemos. Também estamos fazendo esse atendimento, mas o Governo do Distrito Federal conseguiu na Justiça um prazo maior para a construção do Cajé em um novo local, porque lá, realmente, o alojamento não tem a mínima condição, o esgoto sobe a céu aberto. Realmente pedimos o empenho do Governo do Distrito Federal para a imediata construção desse local — não começou ainda nem a construção! Se nós ganhamos um ano na Justiça, no ano que vem vamos pedir mais um ano, porque não vamos ter onde colocar esses meninos do Cajé.

Eu gostaria de terminar falando sobre a questão do Coronel Leão. Eu acho que as informações que o blog *QuidNovi* trouxe... E eu até quero acreditar na fala do Deputado Chico Vigilante, em que S.Exa. coloca que o Coronel Leão estava fazendo uma varredura.

Eu estou fazendo um requerimento do nosso gabinete pedindo as informações de quem eram aquelas pessoas que apareciam no vídeo, de que forma vazou, porque o que o Deputado Chico Vigilante fala é muito grave. Se vazou, quem vazou aquele vídeo? E por que vazou? E de que forma vazou? Aquele vídeo já está na Polícia Federal? Ele precisa ser realmente periciado. E quais são as providências que vamos tomar?

Só que tem uma frase que é falada pelo Coronel Leão naquele vídeo que é gravíssima. Ele realmente trabalhou em alguma investigação de alguma autoridade? Porque ele fala que pegou várias autoridades com grampo debaixo da mesa. Quais foram as investigações em que o Coronel Leão participou? Em quais investigações



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

ele esteve à frente? Ele realmente era da investigação da Polícia Militar ou ele era da Polícia Civil? Essas são perguntas que precisam de respostas.

Eu também estou pegando todo esse material e estou aditando todas as representações que fiz à Polícia Federal, para que isso se junte. Porque se o que o *QuidiNovi* escreveu for verdade, aí, realmente, temos que nos preocupar.

Não podemos fazer juízo de valor, temos que pegar as informações, que são graves, e encaminhar à Polícia Federal — isso eu já estou fazendo — e pedir o requerimento de informações para a Polícia Militar.

Outro questionamento que faço é se aquele aparelho é da Polícia Militar, ou se é da Polícia Civil, ou se temos aquele aparelho aqui, e se isso realmente foi oficial. Acho que temos uma polícia que tem toda a condição de tê-lo, mas são várias perguntas que vamos fazer de forma oficial para que obtenhamos respostas, para que não pare dúvida. Até porque estamos falando do chefe da Casa Militar, é o cargo mais próximo do Governador e há várias dúvidas que precisam, sim, ser esclarecidas. Eu vou fazer esses requerimentos oficiais.

Era isso o que eu tinha para falar. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, Deputada Celina Leão. Eu quero só colocar a respeito do pronunciamento dos Parlamentares sobre essa questão do grampo, seja da Casa Militar ou daqui do Poder Legislativo. Não é a primeira vez que esse assunto é trazido à tona ao Plenário desta Casa. Várias vezes foram trazidas essas discussões sobre grampo. Eu vou agir da mesma maneira que agi antes.

Primeiro, é impossível, e falo com muita tranquilidade, que haja grampo no Poder Legislativo. Nós não temos grampos aqui na Câmara Legislativa, em nenhum gabinete. Nas instalações da Câmara não existem grampos. Temos um monitoramento 24 horas, 7 dias por semana de todas as instalações da Câmara, sejam internas ou externas, 24 horas! Temos na Polícia Legislativa, à frente da Copol, o Delegado Dr. Maurílio. Para quem não conhece, está aqui, Dr. Maurílio, que trabalhou no DEPAT — Departamento de Atividades Especiais, que é o órgão de inteligência da Polícia Civil, um dos órgãos, hoje, que mais detém a tecnologia da informatização e da inteligência da segurança pública do Distrito Federal. E hoje garante a preservação da atividade parlamentar.

É bom que tenhamos as coisas muito claras aqui. Você pode usar a inteligência, a varredura ou grampo de várias formas. A inteligência pode ser utilizada para o bem ou para o mal. Aqui na Câmara, na Copol, utilizamos para a prevenção da atividade parlamentar e não para grampear ninguém e nem para monitorar ninguém. O que aconteceu do vídeo que há no *QuidiNovi*... Eu já conversei hoje com o Governador, com o Secretário de Governo e também com o Coronel Leão, e as imagens que aparecem lá, que estão no gabinete do Governador — é bom que esteja claro isso — foram imagens que vazaram. E quem tem de fazer investigação para saber como vazaram é a subchefia de inteligência da Secretaria de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Segurança Pública do Distrito Federal, que inclusive estava em reunião duas horas atrás.

Nós não podemos politizar uma questão de segurança pública. É bom deixar isso muito claro. Os órgãos de inteligência, os órgãos de segurança pública, que hoje têm estabilidade e condições de investigar, devem investigar de maneira adequada para punir quem vazou, porque é servidor público concursado, de carreira. E cabem as penalidades aplicadas ao servidor público. Quem é da Polícia Civil, como o Deputado Wellington Luiz, ou da Polícia Militar e mesmo do Corpo de Bombeiros, que também tem o seu órgão de inteligência, a B2, sabem que quem usar de maneira incorreta vai responder.

As pessoas que estão no gabinete do Governador estão fazendo uma varredura. Quem passou aquelas imagens é de dentro do órgão da Casa Militar ou da subchefia de inteligência. E é lá no órgão que tem de ser feita a investigação, não aqui na Câmara Legislativa. Não vamos trazer. Esta Casa, esta Presidência, a Mesa não vão aceitar trazer para dentro do Poder Legislativo uma situação do Executivo. É bom que separemos as coisas, da mesma forma que não podemos trazer para o Poder Legislativo uma crise que haja no Executivo, nem o Executivo pode levar para lá uma crise que porventura venha a ocorrer no Legislativo. É bom que separemos os poderes para que possamos justamente... Eu tenho dito isso aqui desde o início dessa legislatura: nós atuamos sempre como juízes. Qualquer situação vai acabar no Plenário desta Casa, no Poder Legislativo. E é bom que mantenhamos a isenção.

Sobre o que saiu no *blog*, não dá para pegarmos um vídeo do *blog* e mandarmos para a Polícia Federal ou para Polícia Civil periciar. Não há condições. Está certo? É preciso que haja uma investigação por parte da Polícia Civil, por parte da subchefia de inteligência, lá da Polícia Civil, da Casa Militar, que está ao lado do gabinete do Governador, não é, Deputado Wellington Luiz? Depois da conclusão, aí, sim, quando tivermos o resultado da investigação, que possamos analisar. Se acharmos que não satisfaz inclusive ao Poder Legislativo, ou que as investigações não satisfazem e tomam rumo diferente, que possamos agir, porque nós estamos isentos desse processo. Não dá para trazer investigação aqui para dentro da Câmara Legislativa, viu, Deputada Celina Leão?

É claro que as informações que V.Exa. quer eu não tenho nenhuma dificuldade, não só pelo seu gabinete, mas inclusive pela Câmara Legislativa, em pedir. Mas vou ser muito claro e ponderado aqui: pedir investigação de agente de inteligência é muito complicado. Primeiro, Deputado Wellington Luiz, porque nós sabemos que precisamos preservar os agentes de inteligência. Nós precisamos preservar. Porque daqui a pouco não vai haver mais nenhum agente de inteligência. Nós sabemos como funciona, Dr. Maurílio, a comunidade de inteligência, que se comunica entre si mas que se preserva, inclusive não só na informação, porque tem uma coisa diferenciada. Há os informes, há as informações, há a contrainformação. Há uma série de fatores. Quem conhece bem esse segmento sabe como funciona.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Então, é preciso que tomemos muito cuidado. Esta Presidência e a Mesa não vão se furtar à sua responsabilidade. Nós mandamos para a Polícia Federal e para a Polícia Civil, porque nós acreditamos na Polícia Civil do DF, na sua honestidade, na sua isenção e na sua investigação. Por isso mandamos o vídeo do Deputado Chico Vigilante e o vídeo da Deputada Celina Leão, que estavam nesta Casa. Eles foram encaminhados para a Polícia Civil e para a Polícia Federal.

Nós temos — é bom deixar claro aqui para a imprensa, para os Parlamentares, para a Câmara Legislativa — a estabilidade dos poderes. Os poderes estão funcionando, as instituições estão funcionando em sua plenitude. Cada uma tem a sua responsabilidade e cada uma vai atuar dentro dela. O nosso dever — do Poder Legislativo — é fiscalização. A investigação cabe à Secretaria de Segurança Pública. É claro que temos aqui um órgão da Polícia Legislativa que atua dentro do nosso segmento e que no momento oportuno vai se pronunciar, para que possamos atuar como juízes.

Quero deixar as coisas muito pontuadas, muito claras, para que um poder não entre em outro ou cada um assuma uma atribuição que não é sua, ok?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, só quero deixar bem claro, se eu não tiver sido clara em meu pronunciamento — eu não sei se V.Exa. está se referindo ao meu pronunciamento: se eu fosse da Polícia Civil ou da Polícia Federal, eu já teria aberto um inquérito sobre a situação do Daniel. Então não é isso realmente que eu tenho feito. Até porque todas as questões, como os vídeos, eu tenho encaminhado à Polícia Civil, a Polícia Federal, e pedido que elas façam as devidas investigações.

Quanto à clandestinidade, ao vazamento, quem disse aqui neste plenário foi o Deputado Chico Vigilante, que afirma que foi feito de uma forma clandestina. E é claro que paira no ar de qual forma clandestina as coisas estão acontecendo. Se esta Casa é um poder de fiscalização... Aí, Sr. Presidente, eu quero lembrar a V.Exa. que existe um contexto sobre esse personagem e que ele pode, sim, vir a ser investigado pela Polícia Federal. Pode, Sr. Presidente, pode. É por isso que, na minha função de fiscalização, com todas essas denúncias, estou encaminhando à Polícia Federal: para que, se isso acontecer — realmente ser investigado —, chegue-se à verdade. Então, não é invadir competências, porque acredito na Polícia Civil do Distrito Federal, nunca falei de uma forma diferente disso, e acredito na instituição da Polícia Militar. No dia em que fiz a denúncia do Coronel Leão, foi a primeira coisa que falei na entrevista: que acredito na corporação. Mas que pode ser que ela esteja sendo usada de forma desvirtuada, e é isso que eu coloco. Dentro da questão de fiscalização, sem invadir poder, sem querer falar, sem abrir sindicância. Se isso fosse da minha competência, Sr. Presidente, eu já o teria feito. Portanto, não é isso. A



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

questão que trago a este plenário nesta tarde é que eu, sim, requisitei, pedi informações. Aí cabe à Polícia Civil, à Polícia Federal ou a quem quer que seja fazer as devidas investigações e responder ao Poder Legislativo. Porque, querendo ou não, de certa forma, essa independência dos poderes, do modo como está acontecendo no Distrito Federal, pode, sim — pode, sim, e só uma investigação séria vai poder dizer se isso acontece —, estar sendo maculada.

Era só isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concordo em parte com o que V.Exa. colocou, Deputada Celina Leão. Já existe uma investigação no Depat da Polícia Civil e também na Polícia Federal sobre a questão do Daniel, inclusive em situação avançada. Eu não vou entrar em pormenores aqui. Mas os poderes são independentes. Claro que não compete a V.Exa., como não compete também a mim, abrir investigação aqui na Câmara Legislativa.

Agora eu vou falar uma coisa com muita tranquilidade, discordando de V.Exa.: ninguém está usando a Polícia Militar nem a Polícia Civil e nenhuma instituição do DF de forma maculada. Isso eu posso afirmar. O fato é que se algum componente de qualquer instituição tiver erro de conduta, vai responder na instituição. É a mesma coisa da Câmara Legislativa: se um Parlamentar errar em sua conduta, o Corregedor, Deputado Wellington Luiz, vai, depois que apurar, trazer ao Plenário. Não é o Poder Legislativo, não é a instituição, temos de separar muito bem as coisas. Não é a instituição. Ela é composta de vários integrantes. Há integrantes que continuam na honestidade e na virtude. Outros, não. Então, para quem sair da virtude, há mecanismos dentro do órgão para fazer a investigação, certo? Mas os poderes são independentes, as instituições estão funcionando, têm condições de investigar, de trazer a solução, e o Poder Legislativo, é claro, no final da investigação, vai se posicionar. Eu não sou juiz de ninguém, pelo menos no momento, e não vou ser. Mas cabe a quem acusa o ônus da prova. E todo cidadão — todo! — tem a presunção de inocência. Para isso a Constituição de 1988 foi muito clara.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pedi a palavra para falar de coisa boa, de coisa positiva para o Distrito Federal. Neste momento eu quero parabenizar o Governo do Distrito Federal, na pessoa do Governador Agnelo Queiroz, e o Secretário de Saúde do Distrito Federal, porque, fruto de uma lei votada aqui nesta Casa no início da nossa legislatura, que autorizou a contratação de servidores, nesse momento eles estão no Teatro Nacional dando posse a mais de mil servidores para a Saúde do Distrito Federal. Entre eles, Deputado Patrício, oitenta odontólogos. Deputado Olair Francisco, é a maior contratação de odontólogos de uma vez em toda a história do Distrito Federal. Eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

conversava hoje, Deputada Rejane Pitanga, com a Presidenta do Sindicato dos Odontólogos, a Patrícia, e ela me dizia, Deputado Cláudio Abrantes, que é a maior contratação de toda a existência do Distrito Federal que acontece de uma única vez. Oitenta odontólogos estão integrando os quadros da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Portanto, Deputado Olair Francisco, esse é um feito a ser comemorado. Porque é um feito positivo. É um feito importante. É a demonstração daquilo que o Governador do Distrito Federal tem com a recuperação da saúde pública. Nós estamos de parabéns, esta Casa está de parabéns, porque aprovamos de maneira célere a lei que autoriza a contratação, e neste momento estão tomando posse mais de mil servidores.

Tendo falado de coisa positiva, eu quero falar de uma coisa negativa que não agrada a nenhum de nós. Eu acabo de tomar conhecimento da prisão, no Rio Grande do Norte, do primeiro suplente do Senador Zé Agripino. Zé Agripino que é a palmatória do mundo. Zé Agripino que constantemente ataca a Presidenta Dilma e ataca o PT. Pois bem, numa dobradinha lá, Zé Agripino, do Democratas, e João Faustino, do PSDB, o Partido dos Tucanos... A verdade é que a Polícia Federal agiu numa operação chamada Sinal Fechado. O Sr. João Faustino, que, inclusive, já foi Deputado Federal e é Primeiro Suplente do Senador Agripino Maia, neste momento, está trancafiado em função de uma determinação da Justiça e uma ação de prisão feita pela Polícia Federal, a que eu rendo as minhas homenagens.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Deputado Chico Vigilante, pegando a onda de questões importantes e de pauta positiva, acho que a posse, ontem à noite, em que vários Parlamentares estiveram presentes, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social é uma das coisas mais importantes que foi feita pelo governo Agnelo. O Conselho de Desenvolvimento Social na área federal deu grandes contribuições ao nosso País.

Então, a exemplo do Conselho Nacional, ontem, foram empossadas cerca de oitenta pessoas entre empresários, trabalhadores, artistas, secretários, que vão pensar, propor e trabalhar na construção de consensos de políticas de desenvolvimento para o Distrito Federal. Serão as mais diversas contribuições. Pessoas da maior relevância na nossa sociedade vão contribuir e contribuir de forma voluntária. Nenhum dos oitenta conselheiros vai receber um centavo pelo grande trabalho e grande serviço que vão prestar à sociedade do Distrito Federal. Isso significa, Deputado Patrício, uma nova concepção de Estado, uma concepção participativa e uma concepção de construção de políticas a partir de construção coletiva.

Nós não temos um iluminado no Palácio do Buriti, que pensa sozinho nas melhores políticas e nas soluções mágicas para a sociedade do Distrito Federal. Nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 11 2011	15h45	108ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

temos um governo que chama — a exemplo do Governo Federal, do que foi feito nos últimos oito anos e que está sendo continuado pela Presidenta Dilma — a pensar a sociedade do ponto de vista da inclusão e da participação da população nos rumos do País e da nossa cidade.

Então, é da maior relevância e da maior importância a posse desse Conselho, que ocorreu ontem à noite, no Memorial JK. Parabéns ao nosso Governador Agnelo, que está realmente com uma ação dessas, colocando uma concepção participativa de Estado e chamando a sociedade civil para pensar, junto com o governo, políticas públicas que venham a melhorar a qualidade de vida da população do Distrito Federal. Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Rejane Pitanga.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h33min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 217 – Suplemento, de 02/12/2011.